



10 de julho de 2023
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Maio de 2023

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 6,9% E 4,1% EM TERMOS NOMINAIS

Em **maio de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -6,9% e -4,1%, respetivamente (-3,3% e -6,0%, pela mesma ordem, em abril de 2023).

São de salientar os decréscimos nas exportações de *Fornecimento industriais* (-25,1%), com especial incidência nos produtos farmacêuticos e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-41,3%), neste último caso refletindo a descida do preço destes produtos nos mercados internacionais, mas também um efeito de base, dado que em maio de 2022 tinha ocorrido a introdução no mercado de *Gás natural* previamente sujeito ao regime de entreposto aduaneiro, com vista ao encerramento do entreposto de Sines, que fez aumentar de forma significativa as importações deste produto.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observou-se uma diminuição de 4,4% nas exportações e um aumento de 3,8% nas importações (-1,4% e +1,1%, respetivamente, em abril de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -2,3% nas exportações e -6,5% nas importações (+0,7% e -5,0%, respetivamente, em abril de 2023; em maio de 2022 as variações tinham sido +18,2% e +24,8%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações de +2,3% nas exportações e -2,6% nas importações (+3,2% e -1,6%, respetivamente, em abril de 2023; em maio de 2022 as variações tinham sido +13,6% e +16,3%).

O défice da balança comercial aumentou 109 milhões de euros face a maio de 2022, atingindo 2 526 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice aumentou 610 milhões, totalizando 1 954 milhões de euros.

No **trimestre terminado em maio de 2023**, as exportações aumentaram 2,5% e as importações diminuíram 0,3%, em relação ao mesmo período de 2022 (+7,6% e +3,4%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em abril de 2023).



Resultados Globais

Em maio de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -6,9% e -4,1%, respetivamente (-3,3% e -6,0%, pela mesma ordem, em abril de 2023).

São de salientar os decréscimos nas exportações de *Fornecimento industriais* (-25,1%), com especial incidência nos produtos farmacêuticos e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-41,3%), neste último caso refletindo a descida do preço destes produtos nos mercados internacionais, mas também um efeito de base, dado que em maio de 2022 tinha ocorrido a introdução no mercado de *Gás natural* previamente sujeito ao regime de entreposto aduaneiro, com vista ao encerramento do entreposto de Sines, que fez aumentar de forma significativa as importações deste produto.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observou-se uma diminuição de 4,4% nas exportações e um aumento de 3,8% nas importações (-1,4% e +1,1%, respetivamente, em abril de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -2,3% nas exportações e -6,5% nas importações (+0,7% e -5,0%, respetivamente, em abril de 2023; em maio de 2022 as variações tinham sido +18,2% e +24,8%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se variações de +2,3% nas exportações e -2,6% nas importações (+3,2% e -1,6%, respetivamente, em abril de 2023; em maio de 2022 as variações tinham sido +13,6% e +16,3%).

Relativamente ao mês anterior, as exportações e as importações aumentaram 15,9% e 15,7%, respetivamente (-23,4% e -17,6% em abril de 2023, pela mesma ordem). Note-se que maio de 2023 teve mais quatro dias úteis que o mês anterior.

No trimestre terminado em maio de 2023, as exportações aumentaram 2,5% e as importações diminuíram 0,3%, em relação ao mesmo período de 2022 (+7,6% e +3,4%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em abril de 2023).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
	TOTAL	78 207	22,9		71 696	19,4		
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 054	37,2	-5,5	6 303	29,8	-7,2	31,1
	JULHO	7 140	28,0	1,2	6 498	22,8	3,1	35,1
	AGOSTO	5 745	31,8	-19,5	5 077	26,4	-21,9	32,2
	SETEMBRO	6 829	24,4	18,9	6 373	23,4	25,5	27,8
	OUTUBRO	6 695	20,2	-2,0	6 241	18,5	-2,1	25,0
	NOVEMBRO	7 141	17,8	6,7	6 665	14,5	6,8	20,7
	DEZEMBRO	5 765	8,5	-19,3	5 307	6,0	-20,4	15,7
2023	JANEIRO	6 358	13,3	10,3	5 870	13,1	10,6	13,4
	FEVEREIRO	6 364	6,8	0,1	5 969	9,8	1,7	9,5
	MARÇO	7 828	18,5	23,0	7 422	20,6	24,3	13,0
	ABRIL	5 993	-3,3	-23,4	5 583	-1,4	-24,8	7,6
	MAIO	6 946	-6,9	15,9	6 494	-4,4	16,3	2,5

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

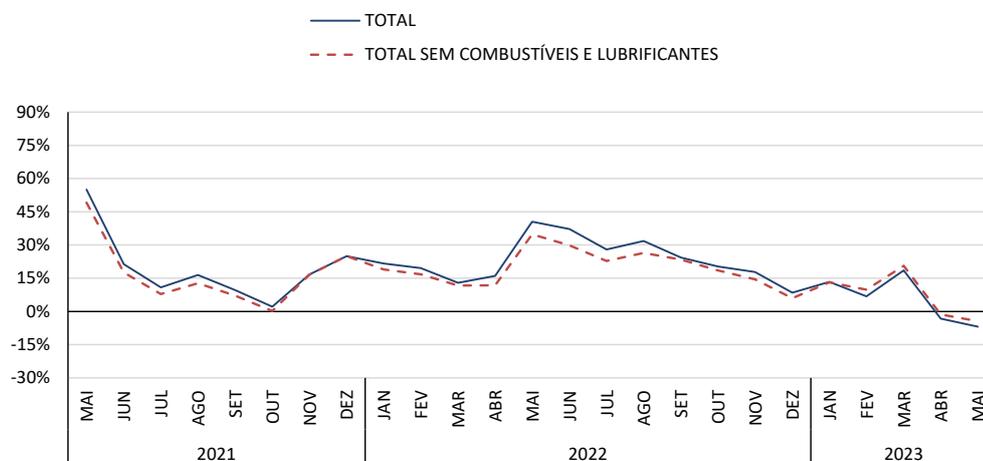
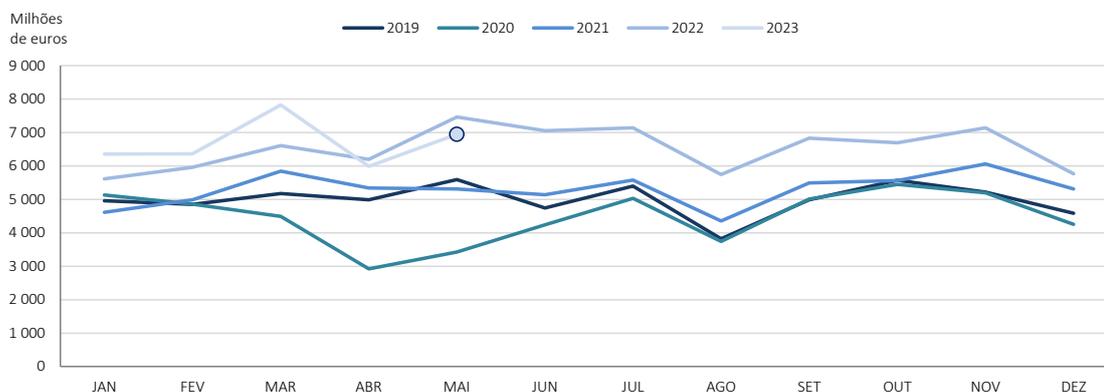




Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	TOTAL	109 243	31,4		91 169	23,4		
	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 677	25,1	-5,6	38,4
	JULHO	9 376	31,4	-2,9	7 741	22,8	0,8	39,8
	AGOSTO	9 181	50,2	-2,1	7 043	33,5	-9,0	41,0
	SETEMBRO	9 642	30,8	5,0	8 132	27,7	15,5	36,8
	OUTUBRO	9 598	26,5	-0,5	8 316	25,9	2,3	34,9
	NOVEMBRO	9 722	17,2	1,3	8 379	14,7	0,8	24,6
	DEZEMBRO	8 590	9,3	-11,6	7 502	8,4	-10,5	17,6
2023	JANEIRO	8 419	10,7	-2,0	7 298	11,4	-2,7	12,5
	FEVEREIRO	8 746	6,7	3,9	7 738	13,9	6,0	8,9
	MARÇO	9 930	9,3	13,5	8 733	13,8	12,9	8,9
	ABRIL	8 187	-6,0	-17,6	7 311	1,1	-16,3	3,4
	MAIO	9 472	-4,1	15,7	8 448	3,8	15,6	-0,3

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Importações

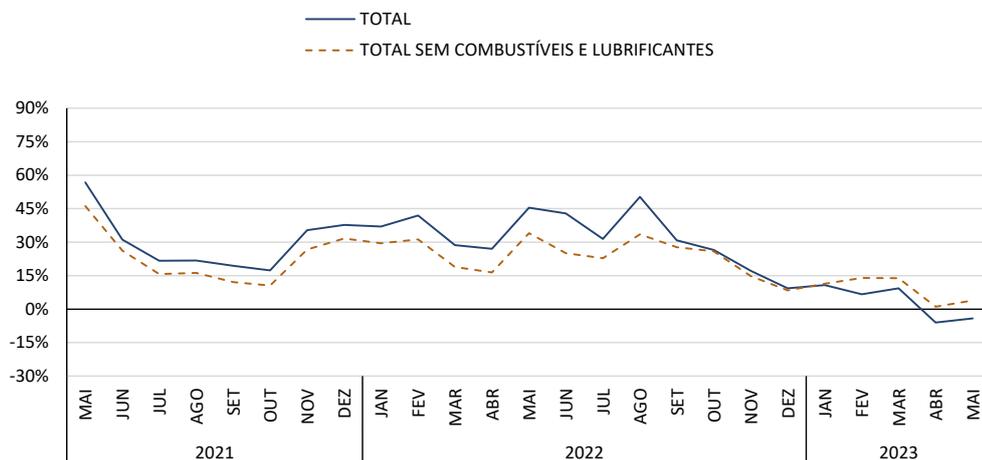
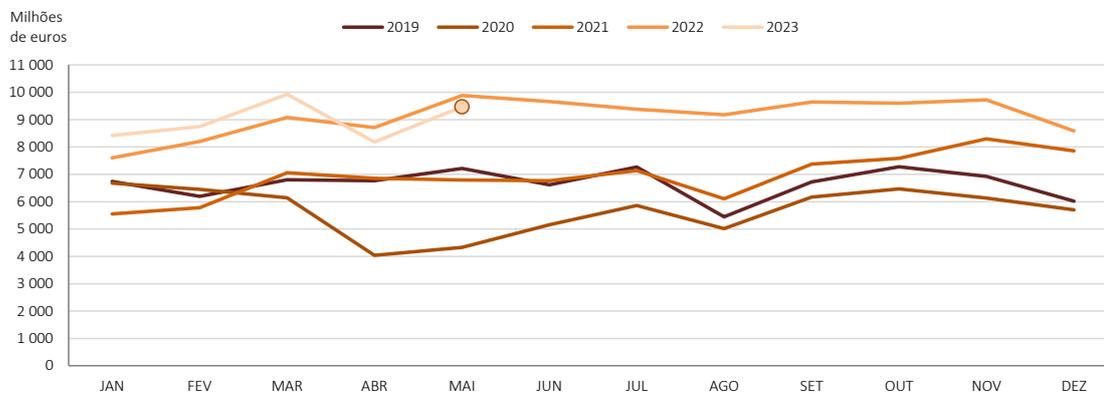


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional
Evolução do valor mensal das Importações



Em maio de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 526 milhões de euros, o que representa agravamentos de 109 milhões de euros face ao mesmo mês de 2022 e de 332 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em maio de 2023, o saldo da balança comercial totalizou -1 954 milhões de euros, resultando em aumentos do défice de 610 milhões de euros face a maio de 2022 e de 226 milhões de euros comparando com o mês anterior.



Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	TOTAL	-31 036	-11 509		-19 472	-5 653		
2022	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 607	-988	-190	-1 374	-90	-30	-2 921
	JULHO	-2 237	-683	370	-1 243	-231	131	-2 607
	AGOSTO	-3 436	-1 683	-1 199	-1 967	-709	-723	-3 354
	SETEMBRO	-2 813	-934	623	-1 759	-555	207	-3 301
	OUTUBRO	-2 903	-884	-90	-2 075	-735	-315	-3 502
	NOVEMBRO	-2 582	-347	321	-1 714	-232	361	-2 165
	DEZEMBRO	-2 825	-282	-243	-2 194	-282	-481	-1 513
2023	JANEIRO	-2 061	-70	764	-1 428	-67	766	-699
	FEVEREIRO	-2 382	-144	-321	-1 769	-411	-341	-496
	MARÇO	-2 103	373	279	-1 311	206	458	159
	ABRIL	-2 194	320	-91	-1 728	-160	-417	550
	MAIO	-2 526	-109	-332	-1 954	-610	-226	584

Figura 5. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

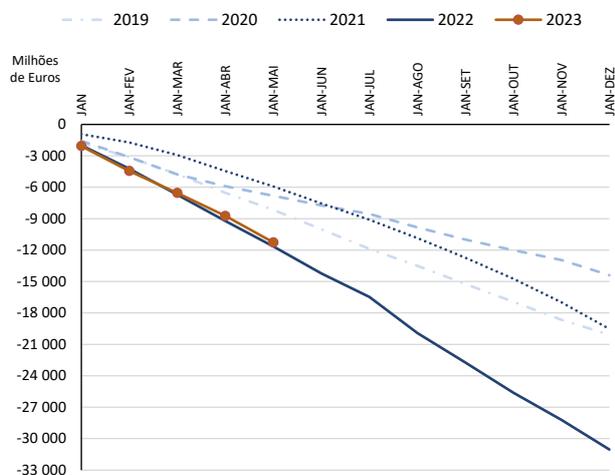
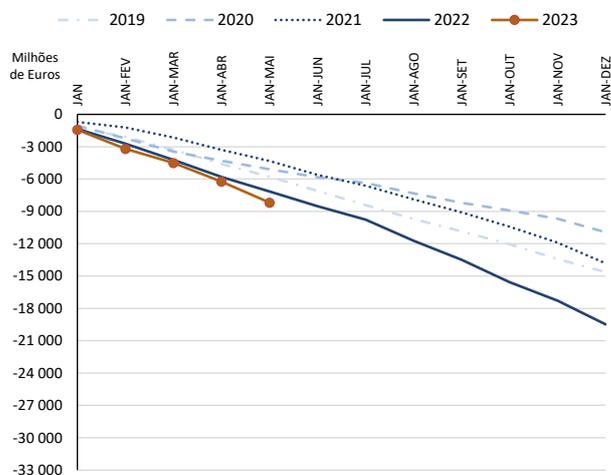


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em maio de 2023, e face ao mesmo mês de 2022, destaca-se o decréscimo nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-25,1%), sobretudo produtos *Químicos* para os Estados Unidos, correspondentes, em grande parte, a transações após trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade)¹, que no mês homólogo do ano anterior registaram um valor muito elevado. Refira-se ainda a diminuição de 32,6% nas exportações de *Combustíveis e lubrificantes*. Em sentido contrário, salientam-se os aumentos nas exportações de *Material de transporte* (+23,5%), nomeadamente para França e Espanha, e de *Máquinas e outros bens de capital* (+16,9%).

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	767	745	21	2,9	2 178	2 093	85	4,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	229	227	2	1,0	641	630	11	1,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	538	518	19	3,7	1 537	1 463	74	5,1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 181	2 912	-731	-25,1	7 029	7 520	-491	-6,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	196	251	-55	-21,9	596	702	-107	-15,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 985	2 661	-676	-25,4	6 433	6 818	-384	-5,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	452	671	-219	-32,6	1 267	1 657	-389	-23,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	52	68	-15	-22,6	121	183	-62	-33,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	400	603	-204	-33,8	1 146	1 474	-327	-22,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 029	880	149	16,9	3 035	2 541	494	19,4
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	646	555	91	16,5	1 918	1 603	315	19,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	383	325	57	17,7	1 118	939	179	19,1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 353	1 095	257	23,5	3 851	3 071	780	25,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	470	357	113	31,5	1 278	996	282	28,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	206	172	34	19,9	614	533	82	15,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	677	567	110	19,5	1 959	1 543	416	27,0
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 161	1 155	7	0,6	3 394	3 364	30	0,9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	171	179	-8	-4,7	489	503	-14	-2,8
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	580	597	-16	-2,7	1 714	1 758	-44	-2,5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	410	379	32	8,3	1 190	1 103	87	7,9
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	4	3	1	22,5	12	18	-5	-29,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

¹ Ver nota metodológica neste destaque sobre “Transações com vista a trabalho por encomenda”.



Nas importações, salienta-se o decréscimo de *Combustíveis e lubrificantes* (-41,3%), refletindo a descida do preço destes produtos nos mercados internacionais, mas também um efeito de base, dado que em maio de 2022 tinha ocorrido a introdução no mercado de *Gás natural* previamente sujeito ao regime de entreposto aduaneiro, com vista ao encerramento do entreposto de Sines, que fez aumentar de forma significativa as importações deste produto. Destacam-se também o decréscimo de *Fornecimentos industriais* (-10,1%) e o acréscimo de *Material de transporte* (+21,2%), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros* de Espanha.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 313	1 159	154	13,3	3 648	3 212	436	13,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	548	491	57	11,6	1 514	1 368	146	10,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	764	667	97	14,5	2 134	1 844	290	15,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 855	3 175	-320	-10,1	8 591	8 895	-304	-3,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	245	301	-55	-18,4	839	779	59	7,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 609	2 874	-265	-9,2	7 752	8 116	-363	-4,5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 024	1 743	-720	-41,3	3 097	4 635	-1 538	-33,2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	447	605	-157	-26,0	1 608	1 868	-259	-13,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	576	1 138	-562	-49,4	1 489	2 767	-1 279	-46,2
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 543	1 426	117	8,2	4 521	4 160	360	8,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	867	776	91	11,7	2 531	2 329	202	8,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	676	650	26	4,0	1 990	1 831	158	8,6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 415	1 168	247	21,2	4 056	3 331	724	21,7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	594	381	214	56,1	1 748	1 076	672	62,5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	199	242	-43	-18,0	533	676	-143	-21,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	622	545	77	14,1	1 775	1 580	195	12,3
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 322	1 207	115	9,6	3 674	3 435	239	7,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	226	216	10	4,6	611	605	6	1,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	521	476	44	9,3	1 427	1 348	79	5,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	576	515	61	11,8	1 636	1 481	155	10,4
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	∅	∅	∅	4,5	3	2	∅	14,7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em maio de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salientam-se as diminuições das exportações e das importações para os Estados Unidos (-55,8% e -51,1%, respetivamente), sobretudo de *Fornecimentos Industriais* nas exportações e de *Combustíveis e lubrificantes* nas importações. Nas importações, destacam-se ainda as diminuições da Nigéria (-53,3%), essencialmente *Combustíveis e lubrificantes* e do Brasil (-32,4%).

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:								
ES ESPANHA	1 858	1 828	30	1,6	5 255	5 175	80	1,5
FR FRANÇA	921	836	85	10,2	2 769	2 438	331	13,6
DE ALEMANHA	744	760	-16	-2,1	2 287	2 220	66	3,0
US ESTADOS UNIDOS	371	840	-469	-55,8	1 449	1 652	-203	-12,3
GB REINO UNIDO	361	355	6	1,6	966	896	70	7,8
IT ITÁLIA	308	336	-28	-8,3	916	972	-57	-5,8
NL PAÍSES BAIXOS	237	289	-51	-17,8	740	805	-65	-8,0
BE BÉLGICA	165	142	23	16,5	531	455	76	16,7
AO ANGOLA	115	116	-2	-1,3	348	313	35	11,3
PL POLÓNIA	94	97	-3	-3,5	308	286	22	7,8
TOTAL ZONA EURO	4 529	4 548	-19	-0,4	13 462	13 078	383	2,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 937	4 988	-50	-1,0	14 635	14 259	376	2,6
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 298	5 343	-45	-0,8	15 601	15 155	446	2,9
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 009	2 475	-466	-18,8	6 132	6 007	125	2,1
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 648	2 120	-472	-22,2	5 166	5 110	55	1,1

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%	MAI 2023	MAI 2022	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:								
ES ESPANHA	3 201	3 144	57	1,8	9 339	8 971	368	4,1
DE ALEMANHA	1 088	1 046	42	4,0	3 142	3 123	19	0,6
FR FRANÇA	615	541	73	13,6	1 831	1 596	236	14,8
CN CHINA	456	441	15	3,5	1 239	1 230	8	0,7
NL PAÍSES BAIXOS	520	468	52	11,1	1 469	1 376	93	6,8
IT ITÁLIA	465	495	-30	-6,1	1 361	1 339	22	1,6
BR BRASIL	304	449	-145	-32,4	1 071	1 223	-152	-12,4
US ESTADOS UNIDOS	210	429	-219	-51,1	630	971	-341	-35,1
BE BÉLGICA	268	295	-27	-9,2	806	891	-85	-9,6
NG NIGÉRIA	152	325	-173	-53,3	411	574	-163	-28,4
TOTAL ZONA EURO	6 418	6 263	156	2,5	19 084	18 025	1 059	5,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	6 929	6 716	213	3,2	20 626	19 376	1 250	6,5
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	7 028	6 822	206	3,0	20 955	19 692	1 263	6,4
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 543	3 163	-620	-19,6	6 962	8 295	-1 333	-16,1
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 444	3 057	-613	-20,0	6 634	7 980	-1 346	-16,9



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados anuais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados anuais preliminares de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a maio; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a maio.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - FEVEREIRO DE 2023 A ABRIL DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	7,5	7,6
IMPORTAÇÕES	3,7	3,4

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade): o trabalho por encomenda inclui operações de transformação, construção, montagem, melhoria, renovação, modificação, conversão, com o objetivo de produzir um item novo ou realmente melhorado. Não implica necessariamente uma mudança na classificação do produto. Nestas operações não existe alteração da propriedade económica dos bens. Nas importações de bens com vista a um trabalho por encomenda (código da natureza da transação 41/42), o valor corresponde ao valor de mercado estimado dos bens destinados a transformação. Concluído o trabalho por encomenda, os bens exportados (código da natureza da transação 51/52) são registados nas estatísticas do Comércio Internacional de bens, de tal modo que o valor inclui o valor original dos bens que chegaram para transformação, acrescido do preço do material e peças adicionadas em Portugal e do custo de transformação.



10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de maio de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 a 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.



A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 2º trimestre de 2023 – 28 de julho de 2023

Data do próximo destaque mensal - 9 de agosto de 2023
